



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2166 - Reabilitação da função vestibular em idosos com queixa de tontura

Larissa Leonardi Leal, Camila Franciozi, Viviann Magalhães Silva Borges, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo natural que pode trazer consigo o aparecimento de algumas doenças, sendo as mais prevalentes alterações de origem vestibular e sensorial, ficando atrás das cardiovasculares e cerebrovasculares. Com isso, a reabilitação da função vestibular (RFV) é uma estratégia terapêutica utilizada para reorganizar o sistema vestibular e cessar ou reduzir os sintomas, sendo o principal deles a tontura. **Objetivo:** Verificar a eficácia de um programa de reabilitação da função vestibular em idosos com queixa de tontura, e analisar a correlação das variáveis gênero e idade com os resultados obtidos. **Métodos:** Participaram deste estudo 49 idosos entre 65 e 70 anos, de ambos os gêneros. Foram utilizados para obter os dados analisados a Escala de Equilíbrio de BERG (EEB) e o questionário de qualidade de vida Dizziness Handicap Inventory (DHI). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob número 2011038). **Resultados:** A amostra foi composta por 29 participantes do gênero feminino (59%) e 20 do gênero masculino (41%), sendo a média de idade de 67,2 anos ($\pm 2,7$). Os resultados apontam uma melhora nos escores pós RFV, sendo que o DHI obteve um resultado de $19,1 \pm 1,5$ pré reabilitação e $33,2 \pm 4,7$ pós reabilitação, verificou-se melhora de $4,9 \pm 1,9$ para as mulheres e $2,6 \pm 2,4$ para os homens. Em relação a EEB os resultados foram pré $33,2 \pm 4,7$ e pós RFV $44,9 \pm 6,1$, demonstrando uma melhora de $15,2 \pm 2,7$ nas mulheres e $10,3 \pm 3,1$ nos homens. **Conclusão:** Os achados acerca da correlação entre os efeitos da RFV, idade e o gênero indicam que o protocolo foi benéfico a todos os participantes idosos com queixa de tontura, no entanto, as mulheres obtiveram melhores resultados pós RFV, assim como, idosos com idade inferior a 68 anos. Observou-se redução significativa na desvantagem causada pela tontura, nos aspectos avaliados com o DHI e também, verificou-se que o aspecto funcional apresentou menor desvantagem nos aspectos avaliados através da EEB.